
MEMORIAL DESCRITIVO

**CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM REFORMA E
SUBSTITUIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE
JITAÚNA/BA**



FEVEREIRO/2026

MEMORIAL DESCRITIVO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM REFORMA E SUBSTITUIÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS PRAÇAS DO MUNICÍPIO DE JITAÚNA/BA

O presente memorial descritivo tem como finalidade especificar, de forma técnica e detalhada, os serviços a serem executados na Contratação de Empresa Especializada Em Reforma e Substituição da Pavimentação das Praças no Município de Jitaúna/Ba, conforme planilha orçamentária anexa, adotando composições do Orse. Os serviços obedecerão às normativas vigentes da ABNT, às normas de segurança e saúde ocupacional (NRs) e às melhores práticas construtivas da engenharia civil.

1. PRAÇAS

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS POR PRAÇA

1.1. PRAÇA ALBINO CAJAÍBA

- Área de intervenção: **580,32 m²**
- Serviço: Execução de piso de alta resistência 12 mm
- Finalidade: Substituição integral da pavimentação superficial existente.

Esta praça recebe a maior área de intervenção, demandando maior volume de aplicação do revestimento.

1.2. PRAÇA DA RUA DA INDEPENDÊNCIA

- Área de intervenção: **251,01 m²**
- Serviço: Execução de piso de alta resistência 12 mm

Intervenção voltada à requalificação do pavimento para garantir uniformidade, segurança e melhoria estética.

1.3. PRAÇA DO DISTRITO VILA TEMÃO

- Área de intervenção: **381,97 m²**
- Serviço: Execução de piso de alta resistência 12 mm

Reforma da pavimentação com material de maior desempenho mecânico, adequado ao uso coletivo contínuo.

1.4. PRAÇA DO DISTRITO DE SANTA TERESINHA

- Área de intervenção: **401,85 m²**
- Serviço: Execução de piso de alta resistência 12 mm

Substituição da pavimentação existente visando maior durabilidade e redução de custos futuros de manutenção.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO SERVIÇO

Pavimentação

Será executado **Piso de Alta Resistência com espessura de 12 mm**, na cor cinza, conforme especificação ORSE (Código 10169), contendo:

- Execução de piso industrial de alta resistência;
 - Juntas plásticas para controle de fissuração;
 - Polimento mecânico até esmeril grana 400;
-

-
- Acabamento final com enceramento;
 - Aplicação sobre base previamente regularizada (argamassa de regularização não inclusa no item orçado).

O sistema adotado proporciona:

- Elevada resistência ao desgaste por abrasão;
- Fácil manutenção;
- Melhor desempenho para áreas públicas de alto tráfego;
- Acabamento uniforme e durável.

A execução do piso de alta resistência com espessura de 12 mm, dotado de juntas plásticas, polimento até esmeril grana 400 e acabamento com enceramento, deve seguir critérios técnicos rigorosos para garantir desempenho mecânico, durabilidade e qualidade estética compatíveis com áreas públicas de médio e alto tráfego.

Inicialmente, é indispensável que a base onde o piso será aplicado esteja devidamente regularizada, nivelada e com os caimentos definidos conforme projeto, considerando que o serviço não contempla argamassa de regularização. A superfície deve apresentar resistência mecânica adequada, estar limpa, isenta de poeira, nata de cimento, óleos ou partículas soltas, além de possuir textura levemente rugosa para favorecer a aderência. Quando a base estiver excessivamente lisa, recomenda-se lixamento mecânico ou apicoamento superficial. Antes da aplicação, a superfície deve ser umedecida até a condição de saturada superfície seca, evitando tanto o ressecamento precoce quanto o encharcamento.

Com a base preparada, procede-se à aplicação de ponte de aderência, normalmente composta por pasta de cimento com aditivo adesivo, quando especificado em projeto ou conforme orientação do fabricante do material. Na sequência, é lançada a argamassa de alta resistência, composta por cimento Portland e agregados minerais duros, como quartzo ou basalto, podendo ser industrializada ou preparada em obra sob rigoroso controle tecnológico. A quantidade de água deve ser estritamente controlada, garantindo trabalhabilidade adequada sem comprometer a resistência final do revestimento.

O material é então espalhado sobre a base com auxílio de régua metálica apoiada em mestras previamente niveladas, assegurando espessura uniforme de 12 mm. A compactação e o adensamento são realizados com desempenadeiras metálicas, promovendo o correto fechamento da superfície e eliminação de vazios. Durante esse processo, deve-se observar constantemente o nivelamento e a planeza do piso.

Ainda com o material em estado plástico, são instaladas as juntas plásticas, geralmente em perfis de PVC rígido, que têm a função de controlar fissuração por

retração e delimitar os painéis de concretagem. As juntas devem ser posicionadas conforme modulação definida em projeto ou em espaçamentos compatíveis com a geometria da área, normalmente entre 1,50 m e 2,00 m, garantindo alinhamento e acabamento adequado.

Após o início da pega do material, procede-se ao desempenho final, que pode ser manual ou mecanizado, dependendo da extensão da área. O acabamento superficial deve resultar em superfície homogênea, fechada e livre de imperfeições. Em áreas maiores, pode-se utilizar equipamento mecânico para acabamento, respeitando o tempo correto de pega para evitar marcas ou segregação superficial.

Concluída a fase de acabamento, inicia-se o processo de cura, etapa fundamental para o desenvolvimento da resistência e prevenção de fissuras. A cura pode ser realizada por meio da aplicação de membrana química específica, cobertura com lona plástica ou manutenção da umidade da superfície por período mínimo recomendado de três a sete dias, dependendo das condições climáticas. Deve-se evitar exposição excessiva ao sol e ventos intensos nas primeiras horas após a execução.

Após o período adequado de cura e ganho inicial de resistência, normalmente entre sete e quatorze dias, inicia-se o polimento mecânico da superfície. Esse processo é realizado com politriz industrial equipada com abrasivos progressivos, iniciando-se com grãos mais grossos para regularização superficial e avançando até atingir esmeril grana 400. O polimento tem como objetivo uniformizar a textura, fechar os poros superficiais, melhorar a resistência ao desgaste e proporcionar acabamento estético refinado.

Finalizado o polimento, realiza-se a limpeza completa da área, removendo-se todo o pó residual. Com a superfície completamente seca, aplica-se a cera específica para pisos cimentícios, utilizando rolo ou mop apropriado. A cera deve ser distribuída em camada fina e uniforme, podendo receber leve polimento após secagem, conferindo proteção adicional contra abrasão, redução da absorção de água e melhor acabamento visual.

Quando corretamente executado, o piso de alta resistência apresenta elevada durabilidade, excelente desempenho frente à abrasão, superfície uniforme e facilidade de manutenção, sendo tecnicamente indicado para praças e áreas públicas com fluxo contínuo de pedestres.
